

# **AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DA REDE FLUVIOMÉTRICA DA RH TOCANTINS-ARAGUAIA SEGUNDO A OMM**

*Jakeline, O.E. <sup>1</sup>; Glauber, E.L. <sup>2</sup>; Samira, A.S. <sup>3</sup>; Geraldo, F.A. <sup>4</sup>; Karollynne, N.R. <sup>5</sup>; Johnnathan, F. <sup>6</sup>; Daniel, S.S. <sup>8</sup>; Lohame, L.V. <sup>9</sup>; Thayná, G.V. <sup>10</sup>; Fernando, G.A. <sup>11</sup>*

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10</sup>Universidade do Estado do Pará; <sup>11</sup>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

**RESUMO:** O levantamento de informações necessárias para a o gerenciamento de recursos hídricos pode ser realizado por meio de redes de estações hidrométricas estas podem ser pluviométricas e/ou fluviométricas, cujos dados têm importância proporcional à sua extensão temporal. Isto posto, o presente artigo atou-se a avaliar a densidade da rede fluviométrica da Região Hidrográfica- RH Tocantins-Araguaia e comparar os resultados obtidos com os padrões recomendados pela Organização Meteorológica Mundial – OMM, isto devido a intensificação no uso dos recursos hídricos que ocorre a partir do desenvolvimento econômico, tanto no aumento da quantidade demandada quanto na variedade dessa utilização. Para tanto, junto ao HidroWeb -Sistema de Informações Hidrológicas da ANA, obteve-se dados a respeito das 600 (seiscentos) estações fluviométricas da área em estudo observando-se a sua funcionalidade, entidades responsáveis, operadores e suas séries históricas e por meio de equações matemáticas obteve-se a densidade mínima e o raio de abrangência das estações. A cobertura de estações fluviométricas para o monitoramento desta região, apesar de ainda ser pouca, sendo 1.531,37 km<sup>2</sup> por estação, o que gera uma iminente preocupação, além disso, observou-se 22,08 km de raio de abrangência, isto posto pode-se ressaltar que distribuição das estações não é homogênea, principalmente quando se leva em consideração a sua temporalidade, o que se torna um empecilho para o monitoramento de uma região tão importante para o Brasil. Quanto a funcionalidade estações há uma quantidade significativa de estações fluviométricas inativas, e as ativas em quase toda sua totalidade apresentam falhas em seus bancos de dados, sejam estes cotas e/ou vazão. Com os resultados obtidos neste estudo, é possível salientar que, na Região Hidrográfica em questão, há uma grande necessidade quanto a potencialização do monitoramento fluviométrico, pois, os registros dos dados de cotas e vazões com séries de dados confiáveis são essenciais para subsidiar o planejamento e gestão dos recursos hídricos desta região. Mostrar-se-á adiante a significativa quantidade de estações fluviométricas inativas bem como a representatividade dos responsáveis e operadores destas, dando relevância quantitativa nos dados secundários obtidos para a construção de gráficos demonstrativos por motivos de facilitar a compreensão sobre a mais atual situação da RH estudada, promovendo o entendimento da conjuntura complexa de monitoramento e obtenção assim como a disposição das informações coletadas a respeito da RH Tocantins-Araguaia.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA. SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO. PADRÕES OMM.